

A T A S

1 Ata da 272a sessão (ORDINÁRIA) do Conselho Técnico Administrativo (CTA), realizada aos
2 14/09/2017, no Salão Nobre da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP -
3 Rua do Lago, 717 - sala 145 - Cidade Universitária - São Paulo, sob a presidência de Maria
4 Arminda do Nascimento Arruda e com a presença dos membros: Alvaro de Vita, Ana Lúcia
5 Pastore Schritzmeyer, Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi, Antonio Carlos Colangelo, ,
6 Edelcio Gonçalves de Souza, Emerson Galvani, Esmeralda Vailati Negrão, Evani de Carvalho
7 Viotti, Felipe Costa Sunaitis, Luiz Sergio Repa, Manoel Mourivaldo Santiago Almeida, Marcos
8 Piason Natali, Maria Arminda do Nascimento Arruda, Mario Ramos Francisco Junior, Paulo
9 Martins, Sara Albieri, Shirlei Lica Ichisato Hashimoto, Ulysses de Oliveira Santos Neto. Como
10 assessores atuaram: Eliana Bento da Silva Amatzuzi Barros, Maria das Graças Ribeiro dos
11 Santos, Maria Isabel Pitta, Neli Maximino, Normando Peres Silva Moura, Rosangela Duarte
12 Vicente, Valdeni Faleiro. **Diretora:** "Quero dizer que, como vocês receberam na pauta, o
13 Expediente será ao final e começaremos pela Ordem do Dia. Quero dizer que aqui tem uma
14 manifestação que eu recebi dos funcionários. Os funcionários quiseram falar comigo em um dia
15 em que eu estava fora daqui, em uma atividade externa, portanto, a ideia de que eu não recebi
16 tem que ser posta entre parênteses. O CTA tem representação, portanto, a representação é que
17 estará presente neste CTA. A não ser que este colegiado, que tem fins determinados, determine
18 de outra maneira. Então eu consulto o colegiado." **Sr. Felipe Sunaitis:** "Boa tarde a todos.
19 Antes de consultar, eu pedi a palavra, porque queríamos dizer que estamos aqui hoje para,
20 primeiramente, garantir que tenhamos uma reunião e uma audiência com a diretoria." **Diretora:**
21 "Já está marcada. Segunda-feira às 10h30 da manhã. Eu marquei hoje, no dia em que vocês
22 queriam, eu não me recusei, em momento nenhum, a receber ninguém. Vocês disseram que
23 falariam comigo na segunda-feira às 14h00 da tarde. Eu tinha uma atividade acadêmica fora
24 daqui, estive pela manhã aqui até aproximadamente uma hora da tarde. Fui para a minha
25 atividade acadêmica, eu tenho uma agenda. Então está marcado, na segunda-feira às 10h30 da
26 manhã. Eu não recebi o ofício dos funcionários, e devo dizer mais, duas semanas antes, vocês
27 sabem que eu tive problemas sérios de saúde e fiquei afastada por um tempo, portanto, há uma
28 agenda, e esta agenda tem que ser respeitada. Então os representantes estarão aqui. A não ser
29 que este CTA, que está aberto a manifestações, delibere de outra maneira. E não há motivo para
30 nenhuma ocupação deste CTA. E eu convidei a Professora Esmeralda para participar do nosso
31 CTA, ela que é uma professora que por muitas vezes foi decisiva na história da nossa
32 instituição. Muito obrigada, Professora. **EXPEDIENTE. 1.** Queria dizer que ninguém
33 justificou ausência nesta reunião. **2.** Comunico e parabeno a eleição das Profas. Dras. Marilza
34 de Oliveira e Shirley Lica Hashimoto como Presidente e Vice-Presidente da Comissão

A T A S

35 de Acessibilidade da Faculdade. **3.** Comunico e parabeno a eleição dos Profs. Drs.
36 Mariangela de Araujo e Alvaro Faleiros como Diretora e Vice-Diretor do CITRAT –
37 Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia para o biênio 2017/2019. **4.** Comunico
38 festa realizada em 04.08.2017 no Prédio de Geografia e História sob responsabilidade da
39 Atlético FFLCH em conjunto com a Atlético da FAU-USP. A festa não foi autorizada e
40 segundo relatório da Guarda Universitária, mais de 1.500 pessoas estiveram presentes e foram
41 registrados danos ao edifício, os quais deverão ser suportados pelos realizadores da festa, num
42 total de R\$ 1.073,65 sem possibilidade de pedido de ressarcimento dos prejuízos pedagógicos.
43 **Diretora:** "A festa realizada, no dia 4 de agosto de 2017, não foi autorizada. Vocês sabem que
44 eu tenho tomado a atitude de não dizer 'fiquei sabendo da realização de uma festa não
45 autorizada'. Por quê? Porque isso é inócuo, porque se você não autoriza, você tem que tomar
46 medidas. E como não se trata de autorizar algo que não se conhece, então eu tenho tomado uma
47 outra atitude. Cada vez que acontece algo - e todas as vezes acontece, inclusive, desta vez
48 arrancaram uma porta do toalete feminino, entre outras coisas -, eu tenho mandado a conta
49 depois para os organizadores. O problema é que na última, como eu comecei a mandar conta,
50 eles alegaram que não sabia quem eram os organizadores. Esta festa teve aproximadamente
51 1500 participantes e foi divulgada nos bares da região da Avenida Paulista. Foram registrados
52 danos ao edifício. Eu falei com a atlética - eles trouxeram um palco, 16 banheiros químicos e
53 geradores - que para fazer isso eles precisaram gastar, então que ressarcissem a faculdade pelo
54 patrimônio que foi depredado. Houve prejuízo pedagógico, porque isso aconteceu em uma
55 sexta-feira. No sábado de manhã o professor Eduardo Giroto, da geografia, tinha uma atividade
56 com os professores da rede pública, e essa atividade não pôde ser realizada. Ele enviou as
57 fotografias, e eu não sabia mais o que fazer. O que eu quero dizer é que esta ação não pode ser
58 somente da diretoria, tem que ser do conjunto e sobretudo dos professores e das chefias do
59 prédio da Geografia e História, além dos outros, mas não é possível o diretor, o vice-diretor, os
60 funcionários, as assistências, todos nós aqui do nosso prédio, que fiquemos tentando resolver as
61 questões dessa natureza sem o apoio absoluto das pessoas que frequentam, especialmente, o
62 prédio de Geografia e História - pelo menos, dos chefes da Faculdade. Como foi que um
63 caminhão com 16 banheiros químicos entrou na Universidade, sem que ninguém se desse conta
64 disso. Trouxeram um palco, geradores. Esta festa foi reembolsada, a outra festa, eu tentei
65 responsabilizar e disseram que não sabia quem havia organizado. Portanto, eu quero que este
66 CTA opine, e possa ajudar direção a pensar essas questões. Não há como enfrentar sozinha, e
67 cada vez que essa direção tentar enfrentar, as consequências são terríveis. A Faculdade tem se
68 dedicado a tratar de questões que não são centrais, ao contrário. Uma universidade existe para

A T A S

69 quê? E para quê nós operamos? Para garantir a excelência das atividades universitárias: ensino,
70 pesquisa, extensão e para responder a sociedade, porque somos uma instituição pública. É para
71 isso que nós existimos, não é para outra coisa. Se eu disser que não vou dar aulas, devo ser
72 demitida. Eu só posso pedir licença em situações particulares. Então preciso do apoio do
73 colegiado, E gostaria de ouvir o que vocês têm para falar sobre isso." **5.** Reitero mensagem
74 enviada às chefias dos departamentos referente ao documento preliminar elaborado pela CAI –
75 Câmara de Avaliação Institucional da USP com os requisitos e diretrizes gerais do Projeto
76 Acadêmico das Unidades. A CAI solicita o envio de manifestações até o próximo dia 11
77 de outubro via e-mail. **Diretora:** "Vocês se lembram. E eu disse isto aqui, houve uma tentativa
78 de pensar em uma unidade para a Faculdade, um documento foi elaborado, posso pedir, se for o
79 caso, para que ele seja reenviado. Esse projeto era uma proposta para debate, ele está aqui, eu
80 posso pedir para reenviar, se vocês acharem que vale a pena. Então isto precisa ser
81 reencaminhado para os departamentos hoje. Não sei se esse texto pode ajudar a pensar mais
82 sobre o projeto acadêmico. O espírito dele foi pensar um projeto para o conjunto dentro dessa
83 diversidade. Então é uma proposta para debate. Posso ler o comunicado da CAI: 'Para que haja
84 uma efetiva participação de toda a comunidade acadêmica da Universidade de São Paulo,
85 contribuições e sugestões deverão ser enviadas impreterivelmente até o próximo dia 11 de
86 agosto por e-mail. A CAI solicita que todas as unidades se manifestem mesmo aquelas que não
87 tenham nenhuma sugestão a ser feita'. Aqui tem os 12 requisitos do projeto acadêmico das
88 unidades, museus, institutos especializados. Tem 15 diretrizes gerais. Este é o documento que
89 veio da reitoria." **Profa. Lenita:** "Esta semana a Cile, que são os chefes de Letras, se reuniu e
90 começamos a discutir isso. Alguns dos departamentos de letras já estão discutindo a questão do
91 projeto acadêmico em nível de departamento. E nos demos conta de que, se as sugestões devem
92 ser enviadas pelas unidades, que deveria haver, então, uma mínima discussão nas unidades. O
93 que pensamos, eu conversei com o pessoal da Cile, então falo em nome da Cile, é que esta
94 questão fosse adicionada à pauta da nossa próxima Congregação, para que pudéssemos
95 discutir como Congregação. Senão, como enviaremos como sugestão? O meu departamento,
96 por exemplo, não tem espaço para enviar como departamento. Então, talvez, se tivéssemos
97 tempo para discutir em nível departamental, cada departamento traria as suas contribuições,
98 adendos, ou solicitações de mudança, etc. E eu acho que é a única coisa possível de se fazer,
99 porque isso é para o dia 11 de outubro, não teremos mais uma reunião." **Diretora:** "Então,
100 teremos que marcar uma reunião a semana que vem. Opinem, por favor, pois eu acho que tem
101 que ser uma reunião específica somente para tratarmos deste assunto, porque senão, não dá
102 tempo. Faz muito tempo que eu não participo de uma Congregação que discute este tipo de

A T A S

103 assunto, vocês já tem essa experiência, mas eu acho que uma Congregação não pode ter a pauta
104 corrente e mais isso, tem que ser uma reunião voltada especificamente para isso, porque é um
105 assunto importante." **Profa. Lenita:** "Então talvez uma reunião da Congregação na semana
106 seguinte à reunião ordinária, que é antes de 11 de outubro" **Diretora:** "Será que temos tempo?
107 Porque tem que ser enviado até dia 11, de toda a Unidade. Estão de acordo que seja assim?"
108 **Profa. Lenita:** "Acho que se os departamentos se prepararem, da maneira que acharem melhor
109 – por e-mail, discussão, ou reunião presencial – é viável essa reunião na primeira semana de
110 outubro." **Prof. Luiz Repa:** "Eu tenho dúvidas a respeito do que devemos fazer. Porque, no e-
111 mail que foi enviado, entendo que estão pedindo sugestões a respeito desse documento que
112 mandaram para nós, ou seja, se concordamos com as chamadas diretrizes. Nós não precisamos
113 formular nenhum projeto, ainda." **Diretora:** "Ainda não. Isso é sobre o que achamos das
114 diretrizes gerais, porque essas diretrizes é que informarão os respectivos projetos acadêmicos.
115 Então podemos fazer um CTA curto e depois a Congregação Extraordinária. Vocês acham que
116 fica bom assim?" **6.** Reitero comunicado sobre realização de eleição complementar para
117 os representantes docentes junto à Congregação. As inscrições estão abertas desde 11.09 e até
118 27.09.2017 na Assistência Acadêmica da FFLCH. A eleição será dia 04.10.2017. Postos vagos:
119 Titulares: 18 e Associados: 13. **Diretora:** "Se a Faculdade não completar esses cargos, ela
120 estará fora do jogo eleitoral. Nós temos uma Congregação crescentemente esvaziada, e quero
121 reiterar que temos um dos maiores colégios da Universidade: é a Poli, a Medicina e a FFLCH.
122 Então queria o empenho das chefias em relação a isso. O Serviço de Comunicações fez esse
123 material de divulgação, obrigada, Eliana. Vou comentar dois assuntos e dar um informe. As
124 obras no prédio de Geografia e História serão iniciadas. Temos um recurso limitado, e a cada
125 festa temos ainda mais reparos para fazer. O conjunto do restauro do prédio fica em torno
126 R\$7.000.000,00. A Faculdade não tem esse dinheiro, a SEF também não se importa. Nós
127 vamos começar, que tipo de atividade? Vamos fazer a reforma da seção de alunos, que era a
128 antiga cantina. Eu nunca ouvi nenhuma representação funcional falar isso em nenhum CTA,
129 nem Congregação, que as condições de trabalho dos funcionários da seção de alunos da
130 Geografia e História há anos são indignas. Isso é central. Nós vamos fazer uma pintura geral no
131 prédio, e vamos fazer obras que tratem de certos afundamentos em piso, também fiação, parte
132 elétrica, etc. E vamos, aos poucos, tentar levantar recursos para restaurar o mais belo prédio
133 que a USP tem. E estamos, também, licitando a cobertura da Filosofia e das Ciências Sociais.
134 E, portanto, é importante que os chefes e as Comissões de Qualidade de Vida participem disso.
135 O telhado da Biblioteca já está sendo melhorado, vamos pintar o que precisa ser pintado no
136 prédio das Letras, para poder construir uma dignidade ao nosso patrimônio físico. Falar do

A T A S

137 nosso patrimônio físico nos leva a falar de nosso patrimônio intelectual. Não sei, mas o Prof.
138 Edélcio poderá dizer melhor, mas eu tenho informações de que o conjunto da pós-graduação da
139 Faculdade caiu de novo. A divulgação foi adiada para o dia 20. Eu estou sabendo disso por
140 informações imprecisas, eu não tenho certeza. Agora, desde que eu assumi aqui, fiz reuniões
141 com os coordenadores de pós-graduação, eu tenho insistido neste ponto: precisamos reformar a
142 pós-graduação. Essa valorização do que é a vida acadêmica foi feita, para a pós-graduação
143 também. Voltar a ter passagens para trazer pessoas de fora, para arejar a Faculdade, mandar
144 nossos professores para fora. Eu já falei isso. Segundo, pagar os membros externos, como toda
145 instituição da USP faz, aqui isso foi suspenso não sei porquê. Então, essa era uma medida
146 prática que um diretor poderia tomar, porque um diretor tem que tomar administrativas. As
147 outras dependem dos departamentos, dos professores, dos programas. Nós temos que discutir
148 um projeto sério de reestruturação para a nossa pós-graduação e para nossa graduação. Ontem
149 tivemos uma noite interessantíssima no nosso seminário 'As razões do agir'. O Professor Ruy
150 Braga chegou a dizer que foi o dia mais interessante. Tem sido muito interessante o debate
151 todo. Foi um seminário construído para tratarmos de assuntos e temas fundamentais da
152 Universidade, do Brasil e do mundo. Porque se não tratarmos desses temas, o que vamos fazer?
153 Vamos ficar tratando sempre da miuçalha. A Faculdade é muito voltada para a miuçalha hoje
154 em dia. Nós Temos que enfrentar essas questões. Uma das coisas que está acontecendo no
155 mundo é que as universidades estão mudando os seus currículos, estão diminuindo as
156 especializações, quero dizer, um engenheiro tem que saber literatura - isso é bom para nós -,
157 tem que saber de artes, tem que saber de história, tem que saber onde ele está no mundo. Nós
158 não estamos fazendo esses currículos, nosso currículo está engessado. Eu sempre brinquei com
159 o pessoal das Letras, dizendo que eu 'namoro' as letras. E eu soube recentemente que o tipo
160 abordagem que eu faço na área da cultura é filosófica. É a filosofia social. A verdade é que essa
161 é a dinâmica do mundo. Então eu brinco com o pessoal das Letras, vocês da teoria, como eu
162 gostaria de chamar vocês para os meus cursos de cultura, e meus alunos irem, e fazermos
163 juntos. E como eu gostaria de falar com os alunos de vocês. Como seria possível construir essa
164 flexibilidade? Isso internamente, não estou falando externamente, o que seria importante
165 também. Essa faculdade é de uma riqueza notável. Eu acho o mundo das Letras fascinante,
166 porque lá tem tudo. Tem sânscrito, tem os estudos clássicos, tem tupy, tem coreano, tem
167 armênio, tem tudo que imaginamos. Isso é uma maravilha, mas não aproveitamos nada disso. O
168 professor Beluso, que é economista e fez Ciências Sociais, disse que tem lido os linguistas
169 italianos que fazem a análise linguística do jargão da economia. Ele falou que são livros
170 notáveis. É isso que está acontecendo no mundo, mas na Faculdade de Filosofia não estamos

A T A S

171 atentos a isso. Então vamos cair cada vez mais. Eu tenho dito isso então estou tentando me
172 desresponsabilizar também. Era isso, fundamentalmente, o que eu queria dizer.” I - ORDEM
173 DO DIA 1 - AFASTAMENTO DOCENTE - (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de
174 pedidos de destaque) 1.1 - Pedido do DLCV no sentido de que a Profa. Dra. ANA LÚCIA DE
175 PAULA MULLER seja autorizada a afastar-se de, 01/08/2017 a 31/07/2018, s.p.v. e, das
176 demais vantagens, para realização de pós-doutorado na Université Paris VIII, França. (Proc.
177 17.1.1988.8.3). Em votação o item foi **APROVADO**. 2 - RELATÓRIO DE AFASTAMENTO
178 DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES - (votação aberta, em bloco, sem prejuízo
179 de pedidos de destaque) 2.1 - A Profa. Dra. ANA LÚCIA DE PAULA MULLER (DL)
180 apresentou relatório de atividades desenvolvidas de 10/01/2016 a 23/02/2016, período em que
181 participou de missão de trabalho na Universidade de Utrecht, Holanda. (Proc. 17.1.1988.8.3).
182 Em votação o item foi **APROVADO**. 3 - CONCESSÃO DE AUXÍLIO FINANCEIRO
183 PROEX (CAPES) - para cadastramento junto ao Sistema Mercúrio WEB (votação aberta, em
184 bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) 3.1 - Concessão de auxílio financeiro ao Programa
185 de Pós-Graduação em Literatura Brasileira, sob a coordenação do Prof. Dr. AUGUSTO MASSI
186 do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas. (Proc. 17.1.3338.8.6). Em votação o item
187 foi **APROVADO**. 4 - SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA - GRADUAÇÃO (votação
188 aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) 4.1 - (Ad referendum) A Sra. CÁSSIA
189 CRISTINA MARQUES VENEZUELA, Bacharel em Letras - Habilitação Português e Alemão
190 solicita emissão de 2ª via de diploma, em virtude de perda da via anterior. O curso foi
191 concluído em 2012. A colação de grau foi realizada em 24/05/2013. (Proc. 17.1.3411.8.5). Em
192 votação o item foi **APROVADO**. 5 - CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E
193 CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES - (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de
194 pedidos de destaque). 5.1 - (Ad referendum) Convênio entre a FFLCH-USP e a Fundação Padre
195 Anchieta Centro Paulista de Rádio e TV Educativas – TV Cultura, visando a pesquisa, dados e
196 demais materiais de conteúdo transmidiático entre os partícipes, para a implementação do
197 “Projeto Campus em Ação”. Para compor a coordenação do convênio são indicadas pela
198 FFLCH-USP, as Profas. Dras. Rose Satiko e Sylvia Caiubi Novaes, e pela Fundação Padre
199 Anchieta Centro Paulista de Rádio e TV Educativas – TV Cultura, a coordenação geral do
200 programa. (Proc. 17.1.3162.8.5). 5.2 - (Ad referendum) Convênio entre a FFLCH-USP e o
201 Instituto Camões – Portugal, visando a continuidade da Cátedra Jaime Cortesão. Para compor a
202 coordenação do convênio foi indicada pela FFLCH-USP, a Profa. Dra. Vera Lucia Amaral
203 Ferlini, coordenadora da Cátedra Jaime Cortesão e pelo Instituto Camões – Portugal, a Profa.
204 Dra. Ana Paula Laborinho. (Proc. 17.1.3166.8.0). 5.3 - (Ad referendum) Convênio entre a

A T A S

205 FFLCH-USP e a Azim Premiji University, Índia. Para compor a coordenação do convênio foi
206 indicado pela FFLCH-USP, o Prof. Dr. Ruy Braga e pela Azim Premji University, Índia,
207 Gayatri Menon. (Proc. 17.1.3163.8.1). 5.4 - Convênio dupla-titulação entre a FFLCH-USP e a
208 Université Lumière Lyon 2, França, para o estabelecimento de um programa de duplo diploma
209 na graduação. Para compor a coordenação do convênio são indicadas pela FFLCH-USP, a
210 Profa. Dra. Heloisa Brito de Albuquerque Costa e a Profa. Dra. Maria Inês Batista Campos, e
211 pela Université Lumière Lyon 2, França, a Profa. Dra. Maria Conceição Coelho Ferreira Larue.
212 (Proc. 17.1.3315.8.6). 5.5 - Convênio entre a FFLCH-USP e a Secretaria de Administração
213 Penitenciária (SAP), com o objetivo de viabilizar a correção das resenhas elaboradas pelas
214 reeducandas da Penitenciária Feminina da Capital. Para compor a coordenação do convênio foi
215 indicada pela FFLCH-USP, a Profa. Dra. Vima Lia de Rossi Martin, e pela Penitenciária
216 Feminina da Capital, Ivete Barão de Azevedo Halasc. (Proc. 17.1.3357.8.0). 5.6 - Aditivo ao
217 Convênio entre a FFLCH-USP e a Associação Brasileira de Assistência à Pessoa com
218 Deficiência Visual (LARAMARA). Para compor a coordenação do convênio foi indicada pela
219 FFLCH-USP, a Profa. Dra. Maria Celia Lima-Hernandes, e pela Associação Brasileira de
220 Assistência à Pessoa com Deficiência Visual (LARAMARA), a Profa. Dra. Eliana Maria
221 Ormelezi. (Proc. 15.1.4311.8.2). 5.7 - Acordo de cooperação com a Università degli Studi di
222 Catania, Itália e a FFLCH. Para compor a coordenação do convênio foi indicada pela FFLCH-
223 USP, a Profa. Dra. Elisabetta Santoro, e pela Università degli Studi di Catania, Itália, o Prof.
224 Dr. Francesco Basile. (Proc. 17.1.3456.8.9). 5.8 - Convênio entre a FFLCH-USP e a Agence
225 Universitaire de la Francophonie - AUF - França, para apoiar o programa "Petites initiatives
226 de recherche, d'animation et de transfert". Para coordenação do convênio foi indicada pela
227 FFLCH a Profa. Dra. Eliane Lousada. (Proc. 17.1.3509.8.5). 5.9 - Acordo de cooperação
228 técnico-científica, editorial e cultural visando o desenvolvimento de conteúdo acadêmico entre
229 o Núcleo de Estudos da Violência - NEV-USP, Portal G1 e Fórum Brasileiro de Segurança
230 Pública - SBSP, sob coordenação do Prof. Dr. Sergio Adorno. (Proc. 17.1.3510.8.3). Em
231 votação os itens foram **APROVADOS**. 6 - EQUIVALÊNCIA DE TÍTULO - PÓS-
232 GRADUAÇÃO (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 6.1 - LUCIA
233 SOLEDAD RODRIGUEZ ARRILLAGA solicita equivalência do Título de MESTRE,
234 concentração em História Social, obtido na Universidad de Huelva, Uruguai. Proc.
235 17.1.904.8.0. (Parecer FAVORÁVEL da Comissão de Pós-Graduação em 15/08/2017). 6.2 -
236 LUCAS MARTINS NOVAES solicita equivalência do Título de DOUTOR, concentração em
237 Ciência Política, obtido na University of California, Estados Unidos da América. Proc.
238 17.1.2687.8.7. (Parecer FAVORÁVEL da Comissão de Pós-Graduação em 15/08/2017). Em

A T A S

239 votação os itens foram **APROVADOS**. 7 - RECONHECIMENTO DE TÍTULO - PÓS-
240 GRADUAÇÃO (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) 7.1 - MARIA
241 ALEXANDRA NABERESNY solicita reconhecimento de diploma de MESTRE, concentração
242 em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês, expedido pela University of Brighton,
243 Inglaterra. Proc. 17.1.3875.1.4. (Parecer CONTRÁRIO da Comissão de Pós-Graduação em
244 15/08/2017). Em votação o item foi **APROVADO**. 8 - DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE
245 DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de
246 pedidos de destaque) 8.1 - Doação da Coleção John Urry, pela Universidade de Lancaster,
247 composta por 1806 livros que tratam da mobilidade urbana - área de sociologia. (Proc.
248 17.1.3073.8.2). 8.2 - Pedido da Profa. Dra. MUNIRA HAMUD MUTRAN (DLM) no sentido
249 de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Notebook Air Importação adquirido com recursos
250 da FAPESP. O equipamento encontra-se no DLM. (Proc. 17.1.3254.8.7). 8.3 - Pedido do Prof.
251 Dr. JOÃO VERGÍLIO CUTER (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1
252 Computador Mcbook air, 1 Fone Beats Urbeats e 1 Case Sleeve Egreen adquiridos com
253 recursos da FAPESP. Os equipamentos encontram-se no DF. (Proc. 17.1.3295.8.5). 8.4 -
254 Pedido do Prof. Dr. MAURÍCIO CARDOSO KEINERT (DF) no sentido de se incorporar ao
255 patrimônio da FFLCH, 10 livros adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se
256 no SBD. (Proc. 17.1.3041.8.3). 8.5 - Pedido da Profa. Dra. MARIA CRISTINA CORTEZ
257 WISSENBACH (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Smartphone
258 Motorola e 1 Ultrabook com Intel Core adquiridos com recursos do CNPq. Os equipamentos
259 encontram-se no DH. (Proc. 17.1.3296.8.1). 8.6 - Pedido do Prof. Dr. NORBERTO LUIZ
260 GUARINELLO (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 livro adquirido
261 com recursos da FAPESP. O livro encontra-se no SBD. (Proc. 17.1.3107.8.4). 8.7 - Pedido do
262 Prof. Dr. ADONE AGNOLIN (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1
263 Multifuncional, 1 Leitor de DVD, 2 Notebooks, 1 Kingston Pen Drive, 1 Tablet, 1 Teclado, 4
264 Mouses, 1 Monitor Led, 1 Desktop, 1HD externo, 1 Nobreak, 1 Roteador , 1 CD antivírus, 1
265 CD licença office 2013, 38 livros, 1 microfilme e 8 CDs adquiridos com recursos da FAPESP.
266 Os livros encontram-se no SBD e os equipamentos no DH. (Proc. 17.1.2593.8.2). 8.8 - Pedido
267 do Prof. Dr. JOSÉ ANTONIO VASCONELOS (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio
268 da FFLCH, 31 livros adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD.
269 (Proc. 17.1.3042.8.0). 8.9 - Pedido da Profa. Dra. DÉBORAH DE OLIVEIRA (DG) no sentido
270 de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 E trex 10 GPS portátil e 1 Computador Dell
271 Inspiron adquiridos com recursos do CNPq. Os equipamentos encontram-se no DG. (Proc.
272 17.1.3337.8.0). 8.10 - Pedido do Prof. Dr. WAGNER COSTA RIBEIRO (DG) no sentido de se

A T A S

273 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 3 Computadores adquiridos com recursos do FAPESP. Os
274 equipamentos encontram-se no DG. (Proc. 16.1.1631.8.7). 8.11 - Pedido da Profa. Dra.
275 FERNANDA ARÊAS PEIXOTO (DA) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 2
276 livros adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. (Proc.
277 17.1.3403.8.2). 8.12 - Pedido do Prof. Dr. ANDRÉ ROBERTO MARTIN (DG) no sentido de
278 se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Notebook Samsung adquirido com recursos do
279 FAPESP. O equipamento encontra-se no DG. (Proc. 17.1.3435.8.1). 8.13 - Pedido da Profa.
280 Dra. ANA PAULA TORRES MEGIANI (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da
281 FFLCH, 1 Notebook adquirido com recursos do FAPESP. O Notebook encontra-se na CJC.
282 (Proc. 17.1.3436.8.8). 8.14 - Pedido da Profa. Dra. ADRIANE DA SILVA DUARTE (DLCV)
283 no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 9 livros adquiridos com recursos da
284 FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. (Proc. 17.1.3534.8.0). 8.15 - Pedido do Prof. Dr.
285 PEDRO PAULO GARRIDO PIMENTA (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da
286 FFLCH, 12 livros adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. (Proc.
287 17.1.3533.8.3). Em votação os itens foram **APROVADOS**. II – EXPEDIENTE. Diretoria. 7. A
288 Senhora Presidente passa a palavra aos seguintes membros:• Profa. Dra. Mona Mohamad
289 Hawi, Presidente da CG;• Prof. Dr. Edélcio Gonçalves da Silva, Presidente da CPG;• Profa.
290 Dra. Ana Paula Magalhães Tacconi – Presidente da CPq ;• Prof. Dr. Mario Ramos – Presidente
291 da CCEx;• Prof. Dr. Vladimir Pinheiro Safatle – Presidente da CCINT;• Expediente da
292 bancada dos funcionários;• Expediente da bancada do representante discente. 8. A Senhora
293 Presidente abre a palavra aos demais membros do Colegiado. **EXPEDIENTE DA**
294 **COMISSÃO DE GRADUAÇÃO - Prof. Emerson Galvani**: "Boa tarde a todos e todas. Estou
295 aqui representando a Comissão de Graduação, a professora Mona já tinha um outro
296 agendamento, ficou parte da reunião e precisou se retirar. São três informes bastante rápidos. O
297 primeiro seria parabenizar a Faculdade pela organização da feira de profissões. O professor
298 Mário, que nos auxiliou e coordenou a direção, está aqui. Foram três dias bastante produtivos.
299 A Faculdade organizou um folder que foi distribuído lá, ficou muito bonito e por sorte foram
300 todos distribuído - acabou, inclusive, antes no final da feira. A estimativa é de que circularam
301 aproximadamente 80.000 pessoas nos 3 dias de evento. Então eu queria agradecer à Faculdade
302 pelo apoio. Os nossos alunos, dos cinco cursos da Faculdade, participaram ativamente nos três
303 dias de atividade. Foi bonito de estar lá. Houve oficinas, palestras, espaços de diálogo. Foram
304 três dias quentes, porque era uma tenda bastante quente, então para o próximo ano vamos
305 demandar um espaço maior, porque o espaço da Faculdade realmente ficou pequeno diante do
306 que foi oferecido lá. Isso é uma coisa muito positiva. Registro aqui um agradecimento para o

A T A S

307 pessoal e funcionários da Comissão de Cultura e Extensão: o Danilo que nos auxiliou, a
308 Marieta que preparou junto com a Comunicação Social todo o material e o professor Mário que
309 coordenou. A outra discussão que estamos iniciando na CG é a semana de recepção dos
310 calouros 2018. Estamos aguardando a agenda da diretora para marcarmos uma reunião. A ideia
311 é criar uma pequena comissão, dentro da CG, que tenha um representante de cada curso para
312 trabalhar nessas questões. Basicamente, é uma programação nos dois primeiros dias voltada
313 para os cursos, e nos outros dias uma atividade dos centros acadêmicos, das atléticas e dos
314 DCEs. Então, agora precisamos nos reunir com a direção para fazer esse ajuste entre a
315 programação da direção da unidade, e a programação que os cursos, os CAs têm. Esse diálogo
316 é muito importante: direção, cursos, movimento estudantil." **Diretora:** "Professor, o senhor
317 consultou a portaria que foi feita sobre a semana de recepção de calouros? É uma portaria de
318 2000, acredito. O corpo docente e a direção são as figuras centrais da organização. É que aqui
319 na Faculdade, no momento, isso se inverteu." **Prof. Emerson:** "Nós temos dois instrumentos
320 que legalizam a semana de recepção dos calouros, um que foi feito em 1998, um documento
321 atribuído à direção e aos professores, e outra que foi escrita 2 dias após aquele incidente do
322 afogamento na recepção da Medicina. Então, foi um documento escrito no 'calor do momento'.
323 Quem lê o documento pensa que nada é permitido. Então, é isso, a semana de recepção dos
324 calouros serão basicamente os dois dias de matrícula, que é o dia que temos que estar lá e
325 acompanhar, e a semana que envolve as aulas inaugurais dos cursos as atividades, etc. E por
326 esta portaria estão dispensados das atividades acadêmicas os alunos ingressantes e as turmas
327 ingressantes. Uma outra questão que talvez tenha dado mais debate na CG, na administração e
328 fora da Faculdade, como um todo, foi em relação à adequação que está ocorrendo nas
329 licenciaturas. A CG tem tentado fazer um esforço nesse sentido de coordenar este processo com
330 o máximo de informações possível, auxiliando no que for possível. Fizemos várias reuniões
331 junto à pró-reitoria de graduação, com Professora Sônia Castellar, que faz essa intermediação.
332 Tivemos uma reunião extraordinária da comissão de graduação só para tratar desse assunto, que
333 ocorreu e no dia 30 de agosto. E no dia 11 na segunda-feira passada aconteceu um workshop
334 com as Letras para tratar também desse assunto. E três caminhos estão sendo trilhados. Um
335 caminho acadêmico pensando nos projetos pedagógicos, no reconhecimento dos cursos, que em
336 2019 a maioria dos cursos da Faculdade precisa passar por essa renovação de reconhecimento.
337 Um caminho burocrático, que é esse ajuste das emendas no sistema Júpiter e aquelas tabelas
338 que temos que preencher, os coordenadores e chefes sabem desse processo. E precisa ser feita
339 em uma discussão que é bastante oportuna, que é uma discussão mais política. Tem também
340 uma comissão dentro da CG que está tratando disso, para pensar numa discussão maior com a

A T A S

341 direção, do ponto de vista das implicações políticas que essa adequação das licenciaturas possa
342 resultar. Então basicamente são esses informes, a reunião de segunda-feira é uma reunião da
343 CG. Na reunião com a CG, que é aquela reunião mensal, tem a representante discente que é a
344 Juliana. E nesse workshop foram convidados os centros acadêmicos, esse foi um workshop só
345 para os cursos de Letras. Porque História, Geografia e Ciências Sociais já estavam um pouco
346 mais avançados nessa discussão. E as Letras ainda tinham muitas dúvidas sobre o que fazer,
347 então esse foi um workshop de esclarecimento de dúvidas e os CAs foram convidados. Eu não
348 estava lá, mas eles estavam presentes nessa discussão. **Diretora:** "A reunião de segunda-feira é
349 uma reunião da direção com os professores da CG, é uma outra coisa, não tem nada a ver com a
350 comissão propriamente. No momento de discutir as atividades da semana de recepção dos
351 calouros os alunos estarão presentes." **Prof. Emerson:** "Temos um espaço bastante grande da
352 representação estudantil na semana de recepção dos calouros" **Diretora:** "A reunião de segunda-
353 feira não trata propriamente da questão da recepção dos calouros. Seria uma reunião referente
354 ao projeto de licenciatura, porque o prédio de Letras está fechado com um cadeiraço. Por causa
355 da questão da licenciatura sendo que o CAELL se manifestou contrário este fechamento e mais
356 o que se está dizendo é preciso fazer uma análise disso, a CG tem um papel nisso antes de
357 discutirmos como é que vai ficar a questão das atividades de recepção precisamos discutir essa
358 questão. É isso que será tratado na reunião de segunda-feira. E é preciso esclarecer que os
359 motivos do fechamento não são corretos, as coisas que foram ditas não são questões
360 confirmadas. E mais do que isso, temos que fazer uma análise muito séria, e a CG tem que
361 fazer esta análise muito séria: se nós não nos penalizamos toda vez que fazemos uma coisa
362 como essa. Porque essa é uma determinação que não é da Faculdade, é uma determinação que
363 vem do Conselho Estadual de Educação. Na última Congregação solicitei à CG, à sua
364 presidência, que fizesse um fórum. É disso que vamos tratar para discutir essa questão e o que
365 nós temos que fazer é ver como lidar com a determinações, se elas são assim mesmo, como é
366 que nós vamos nos adaptar e inovar frente a elas. Isso não é feito fechando o prédio. Porque
367 cada vez que fazemos isso, baseados em boatos, o que está acontecendo é que nós nos
368 desmoralizando e nos prejudicamos e a CG tem um papel, a comissão tem que ir lá discutir esse
369 assunto. Isso é parte das comissões. As comissões têm um papel propositivo, executivo." **Prof.**
370 **Emerson:** "Talvez por isso estejamos seguindo dentro da CG três vertentes: uma acadêmica,
371 uma burocrática e uma política, que é para que não deixemos os aspectos legais e as resoluções
372 do Conselho Nacional da Educação e da Secretaria Estadual de Educação de lado. Nossos
373 cursos têm que ficar amparados nesses instrumentos legais e essa adequação, esse é o termo
374 correto das licenciaturas, é por força de uma resolução do Conselho Nacional de Educação e da

A T A S

375 Secretaria Estadual de Educação. São duas resoluções: uma atribui atividades que as
376 licenciaturas devem conter e a outra estipula a carga horária que é a resolução estadual. Então
377 como gestores e coordenadores temos que estar atentos a essa questão da legislação, nunca
378 deixando de lado também essa discussão mais política, porque essas deliberações estão
379 acontecendo dessa maneira. Nós tivemos uma reunião na Secretaria Estadual de Educação e
380 essa resolução não teve uma discussão a priori, quando chegamos lá, ela já estava pronta.
381 Talvez grande parte dessa discussão pudesse ter sido evitada se a Secretaria Estadual de
382 Educação tivesse ouvido as licenciaturas. Então foi uma resolução unilateral." **Diretora:** "Qual
383 é a ingerência que a Faculdade de Filosofia tem sobre isso? A verdade é que vocês foram lá,
384 nós atuamos. O que nós temos que fazer é ver essas resoluções e pensar como nós podemos
385 trabalhá-las. Contra a força da lei a Universidade não tem o que fazer. Precisamos fazer uma
386 discussão sobre como ela pode enfrentar esta questão e não fechar os prédios. Se nós agirmos à
387 margem disso, nossos cursos não serão reconhecidos, nós temos que pensar muito seriamente
388 nisso. Cada vez que isso acontece esta Faculdade se desmoraliza até por motivos que - eu tenho
389 que dizer isso porque hoje realmente eu fiquei muito aborrecida com essa situação - não são
390 políticos, são de grupos políticos, que estão manipulando informações. As informações que
391 estão sendo utilizadas não são as informações que tem na resolução." **Prof. Emerson:** "Essa
392 discussão é muito oportuna, porque estamos já nos preparando para os processos de
393 reconhecimento que virão em 2019 e que devem ser iniciados em 1018. Porque isso tem que
394 estar um ano antes na Pró-reitoria de graduação, para poder fazer todo o caminho burocrático.
395 Estamos em 2017, o ano que vem já temos que iniciar os processos de reconhecimento. Então
396 essa discussão eu avalio como sendo muito positiva, porque estamos discutindo uma questão
397 que bateria à nossa porta no ano que vem, assim estamos tendo tempo para discutir. E talvez
398 esse caminho de fechar prédios não seja o mais adequado, mesmo porque os colegas das Letras
399 estão o tempo todo debatendo esse assunto com todos os níveis estudantis, com a direção, com
400 os colegas. Estamos juntos nesse processo. Obrigado." **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE**
401 **PÓS-GRADUAÇÃO - Prof. Edécio Gonçalves de Souza:** "Boa tarde a todos. Farei 3
402 informes. O principal deles é o adiamento da divulgação das notas da avaliação quadrienal, que
403 era para sair amanhã. Eu não sei o porquê. Estávamos na reunião da câmara curricular e o pró-
404 reitor recebeu naquele momento uma portaria fazendo uma alteração de calendário, então a data
405 de divulgação das notas foi alterada e, portanto, também foi alterada a data de recursos. Foi
406 simplesmente uma portaria que veio, portanto não houve nenhum tipo de justificativa para isso.
407 Agora, sobre a avaliação, eu já havia dito isso em um outro momento, fomos informados de
408 modo extraoficial sobre as notas, pois esse é o tipo de informação que vaza. As coisas que têm

A T A S

409 chegou até a mim, é que o CTC mexeu muito nas notas dos comitês. Com isso o que
410 acontece? Deveríamos ter tido uma reunião da CPG esta semana, mas a reunião foi adiada para
411 terça-feira que vem para fazermos uma reunião já com as notas e as notas só sairão na quarta-
412 feira e, portanto, adiaremos de novo para a outra terça-feira. Além disso, no dia 25 de setembro
413 na segunda-feira às 10 horas da manhã, a Pró-reitoria de pós-graduação preparou uma reunião
414 para fazer a divulgação das notas da Universidade e uma análise preliminar. Então no dia 25
415 haverá uma reunião os coordenadores serão todos convidados, se já não foram. Nesse dia, no
416 período da tarde, a Pró-reitoria está com uma série de assessores que vão poder ajudar na
417 confecção dos recursos. O que o Pró-reitor disse ontem é que são seis assessores, que eles vão
418 passar a tarde discutindo os recursos, portanto há 30 vagas, digamos assim, para conversar com
419 esses assessores. Diante do que poderia acontecer de recursos, então para os coordenadores que
420 já estiverem pensando em recursos, vai haver um momento em que você poderá reservar uma
421 data para conversar com um assessor, o que vai facilitar a título de recursos. De qualquer forma
422 eu optei também por adiar a reunião da CPG Nós faremos então a reunião na última terça-feira
423 do mês, já com as notas do dia 20. O terceiro informe é o Prêmio Tese Destaque USP de 2017.
424 Falarei qual foi o resultado final. Ganhamos em duas grandes áreas de ciências humanas. Um
425 foi de um aluno de Filosofia, Pedro Fernandes Galé. E duas menções honrosas, uma de
426 arqueologia de Daniela Vilalva e outro do programa de ciência política, Fabrício Jorge
427 Barcelar. Na área de letras e linguística, ganhou Camila Aline Zanon, de letras clássicas, e as
428 menções honrosas do Thiago Mio Salla, do programa de estudos comparados de língua
429 portuguesa, e da Adriana Santos Batista, do programa de filologia e língua portuguesa.
430 Parabéns a todos, a cerimônia será no dia 28 às 14 horas no Conselho Universitário. É isso,
431 obrigado." **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PESQUISA - Profa. Ana Paula Tacconi:**
432 "Boa tarde a todos. Eu tenho dois informes, vou tentar fazê-los rapidamente. O primeiro vocês
433 já conhecem: só para dar conta dos avanços na organização do SIICUSP, a Comissão de
434 Pesquisa está encaminhando mensagens com as composições das mesas e horários de
435 apresentações. Vocês devem recebê-los a partir de hoje. Nós estamos também preparando o
436 material para os coordenadores e avaliadores de mesas em que estamos tentando colocar uma
437 folha de apresentação do evento e um rascunho da avaliação, que depois vocês, todos os
438 avaliadores, devem cadastrar no sistema. Eu quero dizer aqui novamente, isso está como
439 advertência no material, mas eu quero dizer, que é de responsabilidade inteiramente do
440 coordenador cadastrar as notas dos alunos, porque, do contrário, é como se ele não tivesse
441 participado do SIICUSP e ele acaba penalizado assim como o seu orientador que fica inelegível
442 para os próximos pedidos de bolsa no CNPq. A primeira fase do 25º SIICUSP acontecerá entre

A T A S

443 os dias 25 e 29 de setembro, pela manhã, no prédio de História e Geografia, mas também nas
444 dependências do Instituto de Relações Internacionais (IRI) que é nosso parceiro neste
445 SIICUSP. Estamos programando uma abertura no dia 26 de setembro, na sala da congregação
446 do IRI. Mandamos os convites com a presença dos diretores das três unidades que estão
447 realizando juntas: o IRI, o IEB e a FFLCH. Seguidas de uma mesa com título provisório de: 'A
448 pesquisa em tempos de crise'. Desculpem a falta de criatividade, mas foi mais forte do que nós.
449 Foi uma demanda inclusive dos nossos alunos de iniciação científica. O segundo informe é a
450 respeito do curso 'Researcher Connect'. Vou passar para vocês a folhinha, porque eu também
451 já enviei um comunicado à direção: existe a necessidade de indicação de um docente para a
452 realização desse curso. Eu tenho frequentado esse curso nos últimos 2 anos, apesar de eu não
453 me enquadrar em todos os critérios, porque tenho mais de 10 anos de casa, mas eles sempre
454 têm aceito a minha inscrição. Só que eu estarei de férias nesse período, já estou com viagem
455 marcada, então gostaria que se vocês tiverem alguma ideia de alguém que possa estar
456 disponível para realizar este curso, por favor informem. Eu vou passar aqui o material que dá
457 conta das informações sobre ele e gostaria da ajuda de vocês para indicar pessoas junto à
458 Direção da Faculdade. Essa indicação será encaminhada via comissão de pesquisa, mas quem
459 deve fazer a indicação é a Direção da Faculdade. Obrigada." **EXPEDIENTE DA COMISSÃO**
460 **DE CULTURA E EXTENSÃO - Prof. Mário Ramos:** "Boa tarde a todos. Eu gostaria de
461 comentar sobre a Feira de Profissões da USP, agradecer por toda mobilização que a Direção
462 teve com recursos, o pessoal da comunicação ajudou muito com o material, enfim,
463 mobilizamos transporte daqui, os monitores, o pessoal que trabalhou. O pessoal de Geografia se
464 envolveu muito com o evento, mas todos se envolveram. O pessoal do DLO fez um material de
465 audiovisual, o pessoal do LEMAD (Laboratório de Ensino e Material Didático) levou materiais
466 para o evento. Foram em torno de 80.000 visitantes, nosso stand estava sempre cheio e lotado,
467 tentei fazer um vídeo, mas não consegui chegar perto. Tinha muita gente lá, o material que foi
468 elaborado era muito bonito. Acho que foi a nossa maior participação, em quantidade de
469 materiais, de palestras, de eventos. Detectamos, inclusive, a necessidade de um stand maior,
470 mais ou menos como o da ECA, porque não dávamos conta das pessoas que se aproximavam."
471 **Diretora:** "Por que nós tivemos um stand pequeno, Professor?" **Prof. Mário:** "Nós fizemos o
472 pedido do stand e acho que foi dado pela Pró-reitoria, mais ou menos como sempre havia dado,
473 a previsão era essa, mas mudou. E detectamos isso, mas tudo bem, conseguimos usar a
474 criatividade, conseguimos deslocar os alunos para realizar as conversas. Então foi uma
475 participação muito positiva, acho que foi a nossa melhor participação nesse evento. Gostaria de
476 agradecer muito ao pessoal da secretaria, a Cristiane, o Danilo, que trabalharam muito para a

A T A S

477 feira acontecer. É uma boa notícia, no Conselho que aconteceu durante o evento nós recebemos
478 um prêmio, um troféu, para o Prof. Luís Vittar da Geografia, pelo 6º Simpósio Aprender com
479 Cultura e Extensão. Eu sou portador desse troféu, mas eu acho que caberia passar esse troféu
480 para o professor, na Congregação talvez. E pedir a ele que explicasse o projeto, que trata do
481 ensino da Geografia do Brasil para refugiados. É um bellissimo projeto, o resumo do projeto foi
482 lido rapidamente, e o Conselho aplaudiu o projeto do Prof. Luís Vittar. Então, temos mais essa
483 ótima notícia. Eram 322 projetos ao todo, e somente 3 prêmios e 3 menções honrosas. Um
484 deles foi o nosso de Geografia. Como último informe, avisar que foi lançado o edital USP-
485 Santander, de fomento a atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e a apresentação dos
486 projetos vai ser entre os dias 25.10 e 16.11. É isso.” **Diretora**: “Obrigada, Professor. Nós temos
487 que cuidar muito dessa questão do nosso espaço dentro da ‘USP e as Profissões’. Eu conheço
488 isso muito bem isso, porque quem estruturou isso fomos nós. Esse evento não tinha sentido
489 nenhum, era sobretudo para as escolas privadas. Quando eu assumi a Pró-reitoria, todos que
490 estavam lá me ajudaram muito com a mudança do evento ‘USP e as Profissões’. E o espaço
491 tem que ser pensado antes e muito cuidadosamente, porque se a Faculdade não reivindicar ela
492 terá sempre um espaço pequeno. Quando eu estava lá, eu não deixava. Porque no primeiro
493 evento grande que a Pró-reitoria fez, que foi aqui no CEPE USP – porque era aqui que
494 realizavam, até que fecharam o CEPE em uma greve e quando os caminhões chegaram para
495 instalar, ameaçaram colocar fogo nos caminhões, eles foram embora, houve uma confusão e na
496 última hora fizemos no Parque CIENTEC -, a Faculdade teve um espaço enorme. Inclusive,
497 com salas de bate-papo, eu mesma conversei com os alunos, chamei professores importantes e
498 aposentados para falar. Então isso não é uma questão técnica, é uma questão política.” **Prof.**
499 **Mário**: “Entre outras coisas, o estande das Humanidades era o único que estava sem ventilação.
500 Os outros dois tinham ventilação e umidificadores. O pessoal estava suando, estava muito calor
501 lá dentro. Eu cheguei perto do nosso estande, havia um monitor - com vários estudantes em
502 volta dele, conversando com outros monitores - jogado numa cadeira com a cabeça para trás e a
503 boca aberta, eu falei: ‘O rapaz morreu’. E me aproximei para ver o que estava acontecendo e
504 era um calor absurdo. O Danilo da secretaria foi pedir para que ligassem o ar-condicionado, a
505 resposta foi que o ar não funcionava e no final o ar só estava desligado. E ninguém dava
506 atenção aos pedidos e tudo mais. Então existe sim toda essa situação e precisamos estar
507 preparados para o próximo evento daqui a um ano, para que tenhamos um espaço maior e mais
508 decente.” **Diretora**: “Obrigada, Professor. Eu pedi para chamarem a Eliana, porque eu quero
509 expressar o agradecimento desta Direção ao trabalho da Comunicação Social, que tem feito um
510 excelente trabalho, tem procurado se adaptar aos novos requisitos, inclusive na parte visual. A

A T A S

511 Eliana tem pessoas excelentes lá. Nesse evento internacional que a Faculdade está realizando
512 “As razões do agir”, o pessoal da Comunicação está todo tempo presente, temos tido um apoio
513 absoluto. Muito obrigada, Eliana, quero deixar registrado aqui meu agradecimento pessoal e o
514 da Faculdade ao esforço que vocês têm feito, atendendo às solicitações desses tempos nos quais
515 a comunicação é tão importante, se não fizermos bem, não conseguiremos nada. A Faculdade
516 estava meio recuada diante disso. Nós temos que fazer um trabalho, um trabalho bonito como
517 esse. Muito obrigada, Eliana, pelo trabalho, quero que você transmita isso ao pessoal. E aliás,
518 queria dizer outra coisa a este CTA, está aqui a Néli, o Normando, a Juliana, a Rosângela, todo
519 pessoal das diferentes áreas que têm se empenhado muitíssimo nesta gestão e têm feito um
520 excelente trabalho. A comunicação Social está fazendo um trabalho excelente, a Assistência
521 Administrativa, o Departamento Pessoal, a Assistência Acadêmica, todo esse pessoal, eu estou
522 agradecida e mais do que isso, nós temos que ficar orgulhosos desses funcionários. Muito
523 obrigada. O Prof. Vladimir Safatle não está presente, então só darei mais um informe rápido:
524 começou o curso de Gestão de Orçamento Público, que a Faculdade está oferecendo aos
525 funcionários. Começou na terça-feira, o professor é o José Luiz Portella, que trabalha nessa
526 área, tivemos 100 inscritos, demos prioridade aos funcionários da Faculdade, mas tivemos
527 gente de fora também, e só pudemos ficar com 40. Eu fui na abertura do curso, na terça-feira,
528 havia representantes dos departamentos, da Poli, do IRI, desta Universidade. O curso é um
529 sucesso total, porque foram 100 inscritos para 40 vagas. Os critérios foram estabelecidos dando
530 prioridade aos funcionários, mas também visando a diversidade de unidades, eu não participei
531 da seleção, somente fui agradecer publicamente e cumprimentar as pessoas.” **EXPEDIENTE**
532 **DA BANCADA DOS FUNCIONÁRIOS – Sr. Felipe Sunaitis**: “Boa tarde, novamente. Já
533 passamos o texto e acredito que todos já saibam o que está acontecendo nas copas, e temos aqui
534 mais um problema em relação ao PIDV, que aconteceu na Universidade, sobrecarregando
535 diversos setores aqui da Faculdade - e na copa está acontecendo isso. O número de copeiras
536 para atender todo o prédio foi reduzido para 3. E estamos reivindicando uma reunião, porque
537 fizemos um estudo em outros lugares da Universidade. Conversamos com as copeiras,
538 conversamos com o CTAT – e lá não pudemos avançar mais, porque segundo o CTAT a
539 direção estava inflexível quanto a isso –, mas temos que dizer que essa sobrecarga de trabalho
540 não pode ser mantida, e como é que se faz isso? Tem que diminuir, não dá para cumprir a
541 mesma demanda de antes. Tínhamos 3 copeiras aqui e agora temos 1, então não dá para manter
542 o mesmo serviço. E outra reivindicação nossa seria a de não transferir nenhum funcionário da
543 Faculdade que não queira ser transferido, que foi um compromisso assumido no início da
544 gestão. E isso aconteceu, fomos surpreendidos na segunda-feira com esse comunicado. Então

A T A S

545 as nossas reivindicações são essas: que a funcionária não tenha sobrecarga e que não haja
546 transferências à revelia. E, a partir disso, conversarmos sobre alguns serviços que existem aqui,
547 que já não existem em diversos lugares, inclusive no CO. Pelo menos suspender esses trabalhos
548 até que alguma mudança aconteça, e isso não está sendo feito, a sobrecarga das trabalhadoras
549 daqui está sendo enorme. Então, só para deixar registrado, que na reunião de segunda-feira
550 teremos essas reivindicações. Conversaremos na segunda-feira, se alguém quiser saber mais,
551 tomaremos algumas medidas em relação a coisas, como o uso de copo plástico, como as bancas
552 serão servidas, o que poderia diminuir a demanda de café - que aqui é muito grande, temos
553 muitas reuniões e muitos eventos -, e temos que diminuir de alguma forma a quantidade de
554 café, enfim, tem várias coisas que podem ser feitas e essas são as nossas reivindicações. E eu
555 gostaria de responder a uma provocação da Professora, sobre não falarmos sobre as secretarias.
556 Nós somos representação funcional, falamos o que as pessoas nos procuram para falar, não
557 podemos passar por cima das pessoas e sair falando o que bem entendemos. Bom, é isso que
558 tínhamos para falar e na segunda-feira encaminhamos melhor essas questões.” **Diretora**: “Eu
559 gostaria de fazer um pequeno reparo. Eu li o documento de vocês e vocês solicitaram uma
560 reunião no dia 06.09. Dia 06.09 era véspera de Sete de Setembro, solicitaram no fim da tarde
561 quando eu já não estava mais aqui. Dia 11.09 vocês disseram que queriam falar comigo eram
562 14h00 da tarde, eu estava em uma atividade fora daqui, já não estava mais aqui, só estive pela
563 manhã. Então não entendo a afirmação de que a direção não recebeu a representação.” **Sr.**
564 **Felipe**: “Professora, nossa reivindicação era que tivéssemos pelo menos uma resposta, que não
565 foi dada.” **Diretora**: “Foi dito que eu não estava.” **Prof. Ruy Braga**: “Vou repetir um informe
566 que demos na Congregação. Temos uma situação que é mais ou menos a seguinte:
567 historicamente tínhamos 3 copeiras aqui no prédio administrativo, e este é o prédio que
568 concentra a maior parte das atividades acadêmicas, portanto é prédio que concentra o maior
569 número de funcionários, é o prédio que demanda mais serviço de copeiragem e uma das
570 copeiras – que é a Misleide -, ela própria havia pedido a transferência dela para o setor de
571 pessoal. Foi avaliado pelo CTAT e foi concedido quando houve a possibilidade de que ela fosse
572 transferida para o setor. Eu pedi para a Juliana fazer o levantamento e a CTAT – a pedido dos
573 funcionários, porque é claro que existem situações que não passaram pela CTAT, mas que
574 foram concedidos, pois não havia problemas – aprovou 10 pedidos de mobilidade, e dentre
575 esses o pedido da Misleide, que foi concedido. E isso criou o fato de que a Dona Lúcia, que é
576 uma copeira, ficou sozinha. Evidentemente que a Faculdade sabe da carga de trabalho. A Dona
577 Lúcia tem um problema grave de saúde, ela começou um tratamento radioterápico, e a
578 Faculdade não poderia ser irresponsável de deixar a Dona Lúcia trabalhando sozinha. Então,

A T A S

579 provisoriamente, a Faculdade decidiu – e isso foi objeto de um texto que o próprio Prof. Paulo
580 redigiu explicando a situação que foi publicitada no site da Faculdade – deslocar as duas
581 funcionárias dos conjuntos acadêmicos, as duas copeiras que ainda trabalham, para o prédio
582 administrativo, em caráter provisório, enquanto a Faculdade não encontra uma solução
583 definitiva para essa situação. E essa decisão foi tomada pela Direção e é importante que isso
584 seja dito. Não que a Direção não esteja aberta ao diálogo com os funcionários, nem inflexível,
585 não é disso que se trata. A questão é: conforme a conversa que tivemos na CTAT, nós
586 entendemos que haveria muito atraso nisso e demandaria muito tempo na implementação de
587 soluções que fossem alternativas e que ao mesmo tempo correspondessem às necessidades da
588 Faculdade. Portanto, em caráter emergencial e provisório, nós deslocamos as duas copeiras
589 para ajudar a Dona Lúcia. Eu conversei com a Dona Lúcia e ela disse que queria ajuda, sim. Eu
590 conversei pessoalmente com a Dona Maria e ela, de fato, não estava satisfeita, e tinha vários
591 receios. Por exemplo em relação a horário, eu disse que não iria modificar o horário, em
592 relação ao ponto de ônibus, eu disse que não seria modificado, em relação às férias, eu disse
593 que não modificaria as férias. Inclusive eu perguntei a ela quando é que ela estava pensando em
594 tirar férias e ela me disse que seria em outubro, e eu disse que tudo bem. Eu disse que ela
595 poderia trabalhar provisoriamente durante um mês apenas, ajudando no prédio administrativo, e
596 quando ela voltasse, em novembro, com certeza a situação já estaria resolvida, ou seja, seria
597 somente por um mês. Conversei bastante com ela e ela concordou. O Prof. Paulo sugeriu que
598 ele conversaria com a Alice, porque ela é do prédio das Letras, por alguma razão isso não foi
599 feito, mas, enfim, a situação é mais ou menos essa. A Faculdade fez o possível e o impossível
600 para prover máquinas de café aos prédios, para que essa mudança fosse feita de uma forma
601 planejada, sem necessariamente deixar os prédios carentes de uma solução. Pode não ser a
602 solução ideal, mas é uma solução. Conforme o desenrolar da situação, vamos encontrar uma
603 solução mais próxima do ideal para todo mundo: para as copeiras, para a Faculdade, para o
604 prédio administrativo e para os prédios acadêmicos. No entanto, a Faculdade não pode ser
605 irresponsável e deixar desassistida uma funcionária em tratamento radioterápico, isso não vai
606 acontecer. Foi isso que eu tentei dizer no CTAT, é simples assim. Em certos momentos,
607 devemos deixar de lado determinadas demandas - que em determinadas circunstâncias não são
608 imediatamente alcançáveis -, para, em solidariedade a uma funcionária como a Dona Lúcia,
609 resolver um problema mais premente.” **Sr. Felipe**: “É bom que fique claro que as decisões não
610 foram tomadas no CTAT. Porque não tiramos as questões da nossa cabeça, nós somos
611 representantes, nós conversamos com os trabalhos, inclusive com as copeiras. A decisão foi da
612 Direção, certo, mas agora precisamos conversar.” **Prof. Ruy Braga**: “A decisão de deslocar as

A T A S

613 copeiras dos prédios acadêmicos para o administrativo foi 100% da Direção, porque se nós
614 fôssemos esperar criar um consenso no CTAT em relação a isso, iria demorar muito e
615 consequentemente a copeira Dona Lúcia ficaria desassistida por um tempo indeterminado. A
616 Direção não pode ser irresponsável, ela tem que tomar uma decisão imediata. Foi isso que eu
617 disse no CTAT, foi uma decisão administrativa. Cabe à administração: administrar. E é isso
618 que ela está fazendo.” **Sr. Felipe**: “Professor, muito menos nós somos responsáveis por essas
619 questões, mas o que queremos dizer é que com a Misleide, mais as outras 3 copeiras, já há uma
620 sobrecarga de trabalho. Então já não é uma situação livre de sobrecarga que seria resolvida se
621 ela não tivesse sido transferida. Então existe essa sobrecarga e a nossa reivindicação é que se
622 repense o serviço de copeiragem da Faculdade, que no momento não tem como ser cumprido. É
623 isso que queremos conversar, e eu acho que segunda-feira, como a decisão foi da direção, a
624 representação funcional poderá conversar com a direção. Nós também não estamos sendo
625 irresponsáveis, e precisamos pensar nos serviços que estão sendo demandados, mas que não
626 têm mais como serem cumpridos.” **Diretora**: “Eu só queria informar que a CTAT sempre teve
627 autonomia em relação às suas deliberações e ela não é deliberativa, ela é uma comissão
628 assessora e transitória, tanto que os funcionários que estavam lá presentes se levantaram e
629 dissolveram a CTAT, por causa dessa questão. Isso mostra que ela é somente assessora, e ela
630 existe enquanto tiver vigência esse acordo. Isso significa também que a Direção pode tomar
631 algumas medidas, isso é parte da Direção. Eu inclusive nunca fui à CTAT, nem fui assistir, fui
632 falar com o Prof. Ruy e fui maltratada por 2 funcionários. Eu estava comentando uma coisa
633 com ele, que nem era assunto da CTAT, pois nunca apareci, nunca participei, mas sempre
634 acolhi todas as decisões. Agora, uma coisa que a meu juízo não posso abrir mão como diretora,
635 é que as atividades acadêmicas são centrais em uma universidade e que todos nós existimos
636 aqui ou tem sentido o que fazemos para elas. Nós temos que estar voltados para elas, para
637 aprimorar as atividades acadêmicas. No Conselho Universitário (CO) de fato, é do mesmo jeito
638 que é a nossa Congregação, aliás, lá a mesa é servida, aqui não. O problema é que nós somos
639 uma unidade imensa, nós já chegamos a ser maiores do que toda a UNICAMP. Hoje somos
640 menores, até porque o número de alunos da Faculdade caiu muito, que é outra coisa que temos
641 que analisar - o que aconteceu -, que faz parte da CG, fazer um estudo, levantar os dados sobre
642 a Faculdade de Filosofia que ano a ano perde alunos. E nem estou falando de evasão, estou
643 falando de matrícula. Agora, é claro, uma Faculdade que por informações enviesadas fecha
644 prédio e não tem aula, alguém quer vir? Então eu tenho que temos que pensar que aqui é o
645 lugar das bancas: bancas de mestrado, doutorado, livre docência, titular, concursos. Nós
646 recebemos pessoas de fora, quem está em banca não pode ficar se locomovendo – se eu estou

A T A S

647 aqui arguindo eu não posso me levantar nem o meu companheiro, ele tem que me ouvir. Isso é
648 parte da atividade acadêmica, então uma universidade só existe para isso, senão ela não tem
649 sentido, e temos que manter isso com a melhor qualidade e sociabilidade acadêmica possível,
650 eu acredito nisso. Eu pergunto aqui se alguém discorda disso. Isso aqui não é meu, só tenho
651 uma responsabilidade e quero deixar muito claro, e sequer recebo verba de representação para
652 estar aqui, por conta do teto do governo. Estou indo para o oitavo ano sem ter nem 1% de
653 reajuste no meu salário. Então, não sou dona de nada, isso aqui é uma coisa coletiva e
654 acadêmica. Enquanto eu estiver aqui eu tenho que garantir o bom funcionamento das atividades
655 acadêmicas, da qualidade dos nossos cursos, para oferecer condições para que eles se
656 desenvolvam, para que os estudantes tenham as melhores condições possíveis de estudos, que
657 os professores tenham as melhores condições possíveis para desenvolver as suas atividades. E
658 que, portanto, toda área administrativa, que é central em qualquer atividade, também funciona
659 para isso. Eu não sou professora exclusivamente de um lugar, do qual eu não posso me
660 locomover e nenhum funcionário é exclusivo de algum lugar, ele é funcionário da Universidade
661 de São Paulo. É a Universidade que nos vincula e é a sociedade que nos garante. É isso.” **Prof.**
662 **Ruy:** “Eu queria dizer que estranho um pouco a expressão inflexibilidade, porque a
663 representação funcional apresenta demandas à CTAT em todas as reuniões, e 100% dessas
664 demandas foram atendidas. Eu pedi para a Juliana fazer o levantamento, das 10 mobilidades
665 que foram garantidas, 6 eram de membros da própria CTAT. A única vez que houve uma
666 decisão administrativa visando a garantia de ajuda para a Dona Lúcia, o quadro da
667 representação funcional se levantou e se retirou. O que eu gostaria de dizer é que nós não
668 podemos, em termos administrativos e acadêmicos, funcionar ou trabalhar em condições em
669 que não haja solução de compromisso. A comissão CTAT foi pensada basicamente para
670 construir uma política que satisfaça os funcionários, a direção, as atividades, as funções, e para
671 isso é necessário que haja soluções de compromisso, é necessário que haja de fato negociação.
672 O que não acontece, o que não aconteceu. Quero dizer, você não negocia somente de um lado,
673 às vezes você cede, e às vezes você não pode ceder, mas você chega em uma solução de
674 compromisso, porque os membros estão: comprometidos com o bom funcionamento. Eu,
675 infelizmente, diante do fato ocorrido na última reunião – em que grande parte dos funcionários
676 simplesmente se levantou e saiu – eu não vejo esse compromisso. Porque foi a única vez que
677 nós tivemos uma situação de impasse, e quando se tem uma situação de impasse, as partes
678 cedem, elas voltam a negociar, num futuro, porque percebem naquela comissão um espaço que
679 realmente vale a pena preservar. Então quando eles se levantam e saem, o que aconteceu em
680 termos muito simples é que eles disseram que esse não era um espaço que se deveria preservar.

A T A S

681 E isso aconteceu na primeira vez em que não havia um acordo possível, por conta dessas
682 condições, 100% das vezes as demandas foram atendidas. O ritmo pode variar, porque as coisas
683 não são tão simples assim, temos que conversar, que negociar. Eu fiz um esforço enorme, aliás,
684 nessa mesma reunião nós já havíamos chegado em um acordo de transferência de funcionário,
685 que satisfazia porque resolvia um problema funcional de contagem de carga horária. Ou seja,
686 na primeira vez que há um atrito eles se levantam e saem, o que é que eu posso fazer?” **Sr.**
687 **Felipe**: “A questão das câmeras, por exemplo, não se conversou. Nós nos levantamos porque
688 disseram que a questão não teria discussão – o que tínhamos decidido, inclusive com a presença
689 de alguns professores, fazer um fórum de discussão com a comunidade acadêmica. Porque
690 sabemos que é uma questão bastante espinhosa, não é todo mundo que concorda, então
691 propomos e foi deliberado. Chegando na Congregação, foi dito que a decisão estava tomada.
692 Então nos levantamos porque foi dito que não haveria discussão e paramos para pensar: se não
693 tem discussão, o que é que estamos fazendo aqui? E várias questões foram encaminhadas, mas
694 com muitos meandros nessa questão. Sobre o desrespeito, todos conhecem os funcionários,
695 quantas vezes desrespeitamos professores aqui, mas também são incontáveis as vezes em que
696 somos desrespeitados. O debate que estamos tendo aqui é em relação às copeiras, nós também
697 acreditamos que as atividades mais importantes aqui são as acadêmicas, mas a reitoria criou
698 uma crise que deixa os trabalhadores sobrecarregados.” **Prof. Ruy Braga**: “Apenas em relação
699 à questão das câmeras: foi repassado para a direção e foi discutido na Congregação e a decisão
700 foi tomada levando-se em conta o fato de que o contrato da empresa que fornece aquele
701 aparelho exigia um seguro e o seguro só poderia ser assinado se houvesse câmeras sobre o
702 aparelho. E foi isso que foi decidido, não houve contestação, nunca houve uma discussão
703 dentro da CTAT a respeito disso.” **Sr. Felipe**: “Dissemos que éramos contra as câmeras que
704 estavam sendo colocadas, por exemplo, no corredor.” **Diretora**: “Elas estão sendo colocadas
705 nas portas dos laboratórios. Eu perguntei se vocês se responsabilizariam pelo desaparecimento
706 dos aparelhos, que orçam em R\$500.000,00 por ano para a Faculdade, e ninguém se
707 responsabilizaria.” **Sr. Felipe**: “Não somos inflexíveis, nós queremos uma discussão. Nós
708 solicitamos um fórum dos setores que compõem essa Faculdade e ele não foi respeitado pela
709 direção, nem pela CTAT, a tempo de construirmos.” **Diretora**: “Esta semana desapareceu outro
710 projetor no prédio das Letras. São R\$500.000,00 por ano. Precisamos responder à sociedade
711 sobre esse dinheiro. Esses R\$500.000,00 teriam que ser usado para bolsas. E agora que nós
712 temos essa política afirmativa, nós teremos que nos preparar, a Faculdade tem que oferecer uma
713 porção de coisas. E se não houvesse câmeras em cima dos relógios de ponto – volto a dizer que
714 quando estava na reitoria me manifestei publicamente contra o relógio de ponto – quem pagaria

A T A S

715 pelos relógios de ponto seria eu. E isso é parte do seguro, de outra forma não seria assinado o
716 seguro.” **Prof. Ruy Braga**: “Não houve celeuma na CTAT por causa disso. Não houve
717 discussão, isso passou em ‘brancas nuvens’, nós não discutimos esse tópico, não houve nenhum
718 tipo de disputa. A única disputa que houve foi esta. Novamente, a Faculdade não pode ser
719 irresponsável, tinha que resolver uma situação que era urgente, foi resolvido. Ao mesmo tempo
720 a Faculdade está comprando as máquinas, está em negociação com a empresa das máquinas de
721 café automáticas, a administração está empenhada em resolver esse problema da melhor
722 maneira possível. Aliás, esse empenho todo, advém do fato de que a representação funcional
723 não aceitou a proposta de contratação de serviço de copeiragem terceirizado. Então nós estamos
724 aqui tentando encontrar a quadratura do círculo, equacionar o problema de uma maneira que
725 seja consensual, esse sempre foi o nosso interesse, essa sempre foi a nossa intenção. No
726 primeiro momento, levantam e saem.” **Sr. Felipe**: “A única coisa que eu gostaria de dizer, para
727 finalizar, é que seja resolvido o que queríamos, que seria a sobrecarga e a não transferência.”
728 **Diretora**: “Nós resolvemos. Tanto que colocamos mais duas pessoas aqui. Então a sobrecarga
729 da Dona Lúcia já está bastante equacionada, as máquinas de lavar louça chegarão em breve. As
730 outras duas copeiras vieram transitoriamente, eu tentei a outra solução. Agora, se vocês querem
731 saber, este é o prédio que tem as atividades acadêmicas ‘extra-ensino’ todas aqui. Eu não tenho
732 condições de achar normal receber bancas que não possam ter uma água, e que tenham que se
733 levantar para se servir na copa, como é que se interrompe uma banca? Vocês professores, que
734 estão bastante acostumados com bancas, digam, é possível interromper uma atividade dessa
735 ordem? Em uma arguição, por exemplo, de tese, nós sabemos, é um diálogo da banca entre si,
736 também. Você tem que ouvir o outro, você tem que ouvir a resposta. Você senta no início da
737 arguição e só sai no intervalo, mesmo que você precise sair. Isso também não é vida acadêmica
738 civilizada. Outras unidades são mínimas, nós temos milhares de pessoas aqui, o conjunto da
739 Faculdade tem em torno de 15mil pessoas, toda a Princeton tem 9mil. Acho até que é um feito
740 construir esta Faculdade, é um feito notável. Agora, a Direção não pode se mover em nenhuma
741 direção, a não ser aceitar o que se diz que tem que ser aceito. Preocupa-me muito mais a vida
742 acadêmica, a situação dos alunos, agora, não quero que ninguém tenha esforço extra, ao
743 contrário. Eu me dou muito bem com o corpo funcional. E é por isso que elas vieram, vieram
744 para manter uma espécie de dignidade para a Dona Lúcia, e condições melhores de vida para
745 ela nesse período. Se eu pudesse chamar outras pessoas, mas o Sintusp vetou. Poderia chamar,
746 daria empregos transitoriamente, porque a Universidade não contrata mais e eu não tenho como
747 responder. Se pudesse contratar seria o melhor, não sou eu a culpada por isso, foi o Governo do
748 Estado que fez essa lei, como eu vou enfrentar a lei, ou uma norma?” **EXPEDIENTE DA**

A T A S

749 **BANCADA DISCENTE – Sr. Ulysses de Oliveira Santos Neto**: “Sou da História, do Centro
750 Acadêmico (CA) também, e tenho algumas perguntas, porque já que este é o Conselho Técnico
751 Administrativo (CTA) acho que são relevantes. A primeira questão seria se vamos discutir aqui
752 a reforma das licenciaturas, teve um breve momento em que conversamos sobre, mas eu vou
753 pedir para quem aqui está bastante inteirado das reformas, para por favor me procurar depois da
754 reunião para trocarmos contato, porque quero juntar o máximo de informações sobre isso.
755 Estou conversando com muitos alunos, inclusive ontem a História e vários outros cursos
756 fizeram assembleias para discutir sobre isso, e os boatos sobre a reforma são bastante
757 problemáticos. Então, eu particularmente não vou fazer um julgamento sobre o cadeiraço nas
758 Letras, porque pelos boatos que eu ouvi tem coisas bem pesadas acontecendo, como por
759 exemplo, na Faculdade de Educação vários professores disseram que o Conselho Estadual de
760 Educação chegou pedindo para alterar a bibliografia do curso e o documento é muito
761 complexo. Então eu queria pedir para as pessoas virem falar comigo, quem pode trazer um
762 acúmulo sobre para eu levar para os estudantes da FFLCH. E eu acho que deveria haver muitos
763 eventos para discutir esse documento problemático e tudo isso que está acontecendo na
764 reforma. Outra coisa, sobre a pró-aluno. Eu não estava no CTA, no começo do ano, quando foi
765 discutido, mas acompanhei quando foram implementadas as 30 cotas por dia e tivemos vários
766 problemas de impressão, os alunos perdiam as cotas por problemas no sistema. Agora as 600
767 cotas mensais estão certas, não tenho imprimido, não sei se está funcionando, mas eu queria
768 ressaltar, mais uma vez, que 600 cópias é muito pouco, ainda mais no contexto da FFLCH,
769 onde a carga de leitura é muito grande e de alunos que tem muitos problemas financeiros. Uma
770 outra questão urgente que eu queria colocar é sobre a copiadora das Ciências Sociais e da
771 Filosofia. Porque esse é um dos pressupostos de uma universidade, que os alunos possam
772 estudar com tranquilidade, e não existindo esse ‘xerox’ as pessoas têm muita dificuldade de
773 pegar textos, ainda mais quem tem o orçamento limitado ou não tem internet em casa, enfim,
774 são muitos problemas. Então essa é uma questão muito urgente a ser resolvida. Outra questão
775 que eu trouxe, e que foi um pouco discutida, é sobre as câmeras. No CTA que eu vim, em que
776 foi discutido sobre as câmeras, ficou determinado que várias informações, relativas a esses
777 R\$500.000,00 gastos em reposição de equipamentos, seriam enviadas por e-mail antes de
778 decidir isso no próximo CTA, e foi para a Congregação e não debatemos. Isso foi no último
779 CTA que foi presidido pelo Vice-diretor. Então nós não tivemos tempo de discutir com os
780 alunos antes de colocarem as câmeras, o que seria bastante importante, porque os alunos
781 também frequentam o local. Também tem a questão da câmera na máquina de salgados, as
782 pessoas não estão sabendo como isso está funcionando e acho que os alunos estão bastante

A T A S

783 alarmados com esse funcionamento, sem contar que não foi comunicado que seria colocada
784 essa máquina. E queríamos saber também sobre esses contratos, quem tem acesso a essas
785 imagens, como funciona, acho que todos os alunos, e todos que frequentam o prédio, têm
786 direito de saber sobre isso. Também queria saber se tem alguma questão referente à ampliação
787 de bolsas até o ano que vem, mas acho que isso já está sendo encaminhado. Isso já está sendo
788 feito, mas os alunos estavam com demandas ainda maiores, mas essa é uma discussão que
789 ainda estamos trabalhando. Só estou repassando a questão, porque ela tem sido muito discutida
790 entre os alunos, justamente por conta dos cortes - do CNPq, da Fapesp, etc. – estão todos muito
791 preocupados. Outra coisa sobre a reforma da licenciatura seria o medo que os alunos têm de
792 que seja ainda mais precarizada a carreira docente, com contratações terceirizadas, quando essa
793 reforma passar. Temos medo de educação à distância também. Eu faço libras à distância,
794 sinceramente eu não sinto que estou aprendendo libras à distância, são 500 vagas, e existem
795 vários problemas com isso. Os alunos têm muitas reservas com essa disciplina por ela ser à
796 distância, os alunos têm medo de termos mais matérias à distância. Outra questão, seria se a
797 Faculdade tem alguma resolução sobre problemas psicológicos entre os alunos, funcionários e
798 docentes, porque recentemente houve suicídios na USP toda. Na Medicina, na História, enfim.
799 Sobre as reformas que vão acontecer, os alunos e as pessoas que trabalham naquele espaço têm
800 discutido bastante e têm sugestões sobre o uso do espaço da cantina.” **Diretora:** “Aquele
801 espaço será a Seção de Alunos, essa decisão é antiga, foi tomada na gestão anterior, e será
802 implementada agora. Isso foi perguntado, foi discutido institucionalmente e foi decidido
803 conjuntamente.” **Prof. Antônio Colangelo:** “Se vocês têm ideias, a partir do fato, ou do ponto
804 pacífico, de que a Seção de Alunos da História vai para aquele espaço, podemos conversar e
805 negociar sobre outros projetos para melhor aproveitamento dos espaços. Podemos conversar.”
806 **Profa. Ana Lúcia Pastore:** “Boa tarde a todas e todos. Eu gostaria de aproveitar o CTA para
807 falar não na condição de chefe do Departamento de Antropologia (DA), mas de presidente da
808 Comissão de Defesa Direitos Humanos (CDDH), porque na verdade as duas funções que eu
809 exerço estão mescladas em relação à questão do espaço da CDDH. Eu cedi a sala da chefia do
810 DA para que a estagiária da CDDH tenha um lugar para trabalhar. Nós temos atendido
811 denúncias no espaço do DA, mas a minha gestão como chefe termina dia 13.10, depois de 4
812 anos, e é obvio que eu não poderei continuar cedendo um espaço que não será mais da minha
813 alçada. Então eu trago aqui para o CTA, que eu acho que é o fórum adequado, a questão de que
814 a partir do dia 13.10, teremos uma estagiária – que é muito dedicada, que é uma aluna da
815 Geografia, atuando há pouco mais de 3 semanas, com computador, um ramal que foi
816 transferido para a sala da chefia da Antropologia – sem espaço definido.” **Diretora:** “Eu me

A T A S

817 comprometo a resolver esse problema proximamente.” **Profa. Ana Lúcia**: “E ligado a isso, eu
818 toco então no assunto levantado pelo representante discente. Desde que eu fui presidente da
819 Comissão de Pesquisa da Faculdade, há 4 anos, eu tenho convicção de que grande parte dos
820 problemas que acabam estourando os prazos de entrega de trabalhos, teses e dissertações, são
821 problemas bastante ligados a questões de ordem emocional e psíquica. E eu acho que a
822 Universidade de São Paulo está totalmente despreparada e, pior, não quer se preparar para
823 enfrentar uma situação que é institucional, não é individual. As pessoas acabam crendo que é
824 um problema delas, mas isso não atinge só estudantes, atinge funcionários, professores. Então
825 eu acho que falta um projeto político na Universidade, em nível de gestão mesmo, reitoral, pró-
826 reitoral, que articule os recursos humanos de que a Universidade dispõe, no Instituto de
827 Psicologia, nas Faculdades de Medicina; falta um projeto. Então, eu só queria dizer que, agora
828 como presidente da CDH, infelizmente eu só posso reiterar o que eu já achava anteriormente.
829 Vários casos de denúncias, inclusive de assédio, que chegam até nós, na verdade não são casos
830 de assédio. São casos em que a pessoa que denuncia está sofrendo um sério problema de ordem
831 emocional, inclusive de paranoia, e se sente perseguida. E o que nós podemos fazer, inclusive
832 nós, que não somos profissionais dessa área? A comissão está montando um site, com o auxílio
833 da informática, que começou agora com a estagiária e nós vamos disponibilizar uma rede, para
834 atender esses casos, tanto aqui na USP, quanto no entorno. Porque existem alguns serviços, na
835 Faculdade de Medicina, mesmo no Instituto de Psicologia. São pouquíssimos frente ao que
836 seria necessário, a demanda reprimida é imensa, mas é isso que neste momento eu posso te
837 dizer, que percebemos e tentamos contemplar. Não sei se dei conta da sua questão.”
838 **Funcionária Convidada do Serviço de Serviços Gerais - Sra. Maria Isabel Pitta**: “Boa
839 tarde a todos. Ulysses, esses equipamentos do café, que foram disponibilizados em todo
840 complexo da FFLCH, na verdade eles ainda estão em teste. A finalidade das máquinas é ver se
841 há aceitação dos insumos que a *‘Italian Coffee’* oferece e não temos nenhuma espécie de
842 contrato, em absoluto. Essas máquinas foram disponibilizadas em alguns setores, nos quais
843 serviria de facilitador para os alunos e demais, justamente porque não temos um grande número
844 de lanchonetes que possa atender todo o complexo. E uma vez que eles têm interesse em abrir
845 um espaço dentro da FFLCH, eles cederam para o setor administrativo 3 doses livres dos
846 insumos. Isso gerou certo conflito, mas na verdade nós só tivemos o que agradecer. Os
847 equipamentos que foram disponibilizados nos setores, possuem um dispositivo em cima que
848 parece uma câmera, mas na verdade ele serve para monitorar todas as vezes que a máquina é
849 acionada. Ele faz uma contagem, mas não tem nenhuma captação de imagem. Na verdade, não
850 divulgamos isso por que existem pessoas que acabam realmente danificando o equipamento,

A T A S

851 então o formato do dispositivo inibe as pessoas em danificar, porque imaginam que aquilo é
852 uma câmera. Então, comercialmente a *'Italian Coffee'* ela não divulga essa informação. De
853 qualquer forma, para quem fica constrangido, ela não filma, ela não grava, ela só registra que
854 naquele instante a máquina está sendo acionada. Outra questão que me foi trazida é a cotação
855 de máquinas para lavar os copos, já que a FFLCH adotou o novo método de copos não
856 descartáveis. Eu estou trabalhando em cima de algumas cotações e na segunda-feira eu já
857 iniciei esse trabalho, já recebi algumas. Em média os equipamentos que nós precisamos aqui,
858 pelo número de copos que utilizamos, custa entre R\$27.000,00 e R\$28.000,00, cada máquina.
859 Elas chegam a lavar 20 copos entre 30 e 45 segundos a 60°C. Uma máquina atenderia aqui. A
860 Juliana também pediu para que eu cotesse máquinas de café. Eu fiz e já recebi algumas
861 cotações e as mais simples continuam sendo manuais e custam em média R\$8.000,00.”
862 **Diretora**: “Aliás, a Maria Isabel está ajudando muito, o Valdeni da área financeira está
863 ajudando muito, a Néli coordenando. E eu queria dizer isso, eu não tenho reconhecido
864 suficientemente publicamente o excelente trabalho que eles têm feito, e de novo reforço.
865 Obrigada.” **Sra. Maria Isabel**: “E uma das situações que vivenciamos aqui, é que as
866 instalações hidráulicas do complexo são antigas, o que acaba favorecendo o entupimento do
867 cano das máquinas pelo ferro da água que vem da rua. E todo equipamento de café tem esse
868 cano - em que a água passa com uma pressão muito grande por conta da temperatura da água -
869 que entope, mesmo que seja colocado um filtro na entrada de água, nós teríamos um outro
870 problema de gastos. Essas máquinas não aguentariam. Gastaríamos em torno de R\$10.000,00 e
871 em pouco tempo ela daria trabalho novamente, o cano entupiria e toda a instalação teria que ser
872 trocada. E é por isso que as máquinas daqui estão sempre em conserto. E o consumo daqui é
873 muito grande, quer dizer, o acionamento da máquina é constante, e a manutenção é cara e
874 demorada. Eu fiz, até mesmo, uma consulta de máquinas para lavar os copos, já que estamos
875 enfrentando um problema na copa. Nós só temos uma cotação por enquanto e, da empresa
876 *'Winterhalter'*, para vocês terem uma ideia, uma máquina para lavar os copos custaria
877 R\$580,00 mensais, sem os insumos. O sabão (especial), a bandeja para acomodação dos copos
878 que vai dentro da máquina (pois existem bandejas para a acomodação de pratos, xícaras, copos,
879 etc.), tudo seria à parte.” **Representante Seção Técnica de Informática (STI) - Sr.**
880 **Normando Peres Silva Moura**: “Boa tarde a todos. Ulysses, sobre a questão das pró-alunos,
881 além do que a professora já passou (sobre os computadores estarem todos funcionando), temos
882 outros dados importantes para passar: nesta gestão nós colocamos um pacote *'Office'* (que as
883 pró-alunos não tinham), aumentamos junto à Pró-reitoria de Graduação o número de bolsas (de
884 30 passamos para 33), estendemos o horário de atendimento das pró-alunos em 2 horas,

A T A S

885 estamos consertando as cadeiras de todas as salas (estamos em busca de recursos para trocar
886 essas cadeiras). Agora, o dado que precisa ser levado em consideração é a implementação de
887 600 cópias por mês. O CTA e a Congregação devem decidir isso após receberem o estudo
888 desse mês, pois a Direção pediu para que implementássemos essas 600 cópias por 30 dias e
889 durante esse tempo vamos apresentar o resultado. O que acontece? 600 cópias mensais não é a
890 mesma coisa que 30 cópias diárias, essas máquinas não vão suportar. Já temos o dado de que
891 nas Ciências Sociais a impressora quebrou no primeiro dia, porque os alunos começam a
892 mandar 150, 200 páginas para impressão e isso é preocupante. Um outro dado, é que a pró-
893 aluno tem um orçamento - você mencionou a possibilidade de aumentar o número de cópias,
894 além das 600 -, que hoje gira em torno de menos de R\$9.000,00 por mês, e ela está gastando
895 mais de R\$10.000,00. Esse é um dado importante, que precisa de solução, porque em algum
896 momento, ou teremos que redirecionar verba de outras áreas para cobrir a pró-aluno, ou
897 precisaremos rever a questão do número de cópias dessas salas. É isso.” **Diretora:** “A
898 Faculdade mudou então. Porque até o período em que eu dava aula de graduação, era muito
899 difícil que os professores demandassem 600 páginas por mês nas disciplinas. Acho que nunca
900 vi isso. E só a FFLCH tem sala pró-aluno, mantida pela Faculdade. E vou dizer mais, nós temos
901 em torno de 9mil alunos, tínhamos mais de 15mil inscritos e chegamos à conclusão que
902 estudantes de outras unidades estão usando a pró-aluno da Faculdade, porque eles não têm. São
903 todos estudantes da USP, mas as unidades não mantêm e nós não temos recursos para tal. É
904 uma coisa desesperadora, para todo lado que se vai, é um problema.” **Profa. Esmeralda**
905 **Vailati Negrão:** “Queria dizer que eu só comecei a participar dessa questão da discussão da
906 licenciatura muito recentemente. Foi a partir daquele nosso questionamento na Congregação,
907 por conta das questões que os alunos estavam levantando, então nós trouxemos para a
908 Congregação a pergunta da Profa. Mona. De lá para cá, nós fizemos uma reunião conjunta com
909 a Comissão de Graduação, chefes de letras, representantes de comissão, o Prof. Emerson estava
910 e a professora da educação, que trabalha com as licenciaturas de Letras, também estava – que
911 foi a partir de uma demanda da Profa. Maria Arminda, para que fizéssemos uma discussão e um
912 workshop. E naquela reunião, a Profa. Mona e a Profa. Fernanda, que é a presidente da pós-
913 graduação de licenciatura, apresentaram e deram todas as informações sobre o que é que está
914 sendo pedido de nós a respeito da legislação. Naquela reunião decidimos que trabalharíamos
915 nas frentes, como o Prof. Emerson falou, de uma discussão e uma reflexão maior e mais geral
916 sobre o que é e como é feita a formação de professor na universidade pública. Então estamos
917 marcando um horário para conversar, para ver como faremos esse workshop. A ideia é convidar
918 pessoas do Conselho Estadual da Educação, da Pró-reitoria de Graduação, a Direção e fazer

A T A S

919 uma grande discussão. Porque depois daquela reunião das informações, nós fizemos uma
920 reunião em Letras, e naquela reunião discutimos mais os problemas das nossas licenciaturas e o
921 trabalho que foi feito pela COG antiga, presidida pelo Prof. Simões, e tem a ideia de que muitas
922 coisas já foram feitas, mas não estão sendo enxergadas. Então acho que há um mal entendido
923 de comunicação, que esperamos resolver, fazendo esse amplo debate, sobre o tipo de formação
924 que é feito dentro das universidades públicas. Porque somos um dos poucos que oferecem
925 bacharelado e licenciatura e também para vermos se conseguimos ser entendidos e ouvidos. E
926 paralelamente a isso, teremos documentos – agora eu estou falando somente de Letras, mas o
927 professor depois pode falar de forma mais geral das outras licenciaturas. Decidimos também
928 que já na renovação da nossa licenciatura, foi feito um documento extenso sobre essa questão.
929 Esse documento foi enviado pela a Profa. Mona para todos os chefes ontem, além de outros
930 documentos sobre a licenciatura. Em Letras, embora sejamos um conjunto de departamentos,
931 somos só um curso, então os chefes e as comissões de graduação de cada um dos
932 departamentos vão rever suas ementas, vão analisar, e faremos uma nova reunião no dia 27 de
933 setembro, já de posse de toda essa documentação. Aqui estão outros chefes que estavam na
934 reunião e que podem completar. A minha expectativa – e eu tenho reforçado muito a questão
935 desse workshop – é tentar ver se conseguimos realmente o diálogo com o Conselho, porque da
936 experiência do pessoal de Letras, que esteve na última renovação, foi um diálogo bastante
937 difícil. A nossa Pró-reitoria também está nos passando um conjunto de tarefas que, inclusive
938 avaliando, já estão lá nas nossas ementas e que de alguma maneira não estão sendo enxergadas.
939 Então teria que haver uma grande discussão, até porque precisamos discutir essa falsa questão
940 de que haveria, assim como colocou o professor, uma distância entre teoria e prática, como se
941 nós fizéssemos grandes coisas estratosféricas e a prática do profissional sendo formado teria
942 que ser outra. Então há um conjunto de questões mais amplas, que deveríamos aproveitar a
943 oportunidade para discutir. Agora, essa foi uma discussão nossa lá em Letras e não sei como
944 seria com as outras áreas. Por isso queríamos fazer uma reunião com a Profa. Arminda, para
945 fazermos uma discussão geral da Faculdade e das licenciaturas em geral e do que entendemos
946 por formação de professores. As questões mais práticas de cada um dos cursos terão que ser
947 discutidas no âmbito de cada um dos cursos e, até onde a Profa. Mona me informou, parece que
948 os outros cursos estão até bem mais avançados do que Letras no cumprimento dessas
949 exigências. A Geografia, por exemplo, o Prof. Emerson na reunião falou que já está com tudo
950 pronto, no curso de Ciências Sociais também está, não sei como está a Filosofia, então essa é
951 uma questão mais de Letras. E em todas essas reuniões o Centro Acadêmico de Letras esteve
952 presente participando das discussões. Então no próximo dia 27 teremos uma reunião sobre a

A T A S

953 licenciatura em Letras. Esse grande workshop conversaremos com a Profa. Maria Arminda para
954 organizarmos. Pela pressa que temos, porque essas coisas têm que estar prontas até o final de
955 novembro, estamos estimando que será feito na semana do dia 10.10, não sei se temos tempo
956 hábil, mas é isso que precisamos organizar.” **Prof. Emerson Galvani:** “Ulysses, eu vou te
957 passar um ‘kit primeiro socorros’, que tem os 3 documentos que são: a Resolução 02/2015 do
958 Conselho Nacional de Educação, e as Deliberações 111.2012 de 27/06/2014 e a 154/2017 do
959 Conselho Estadual de Educação. Então antes de começar essa discussão tem que ler estes três
960 documentos, senão não temos como iniciar a discussão. E aqui não está escrito ‘reforma
961 curricular’ e sim ‘readequação à legislação’, ou seja: incluir as práticas como componentes
962 curriculares – que é o que nós já fazemos –, é necessário inserir isso no Sistema *Jupiter*, e é
963 preciso acrescentar 200h de revisão de Língua Portuguesa, Tecnologias de Informação e
964 Comunicação. Então é uma adequação, não é uma reforma curricular, mas estou aberto para
965 debates, estamos no mesmo prédio, inclusive, pode ir à minha sala, que podemos conversar
966 melhor.” **Prof. Marcos Piason Natali:** “Posso acrescentar um ponto? O Ulysses falou da
967 situação na Faculdade de educação, e nossa avaliação nas reuniões que fizemos é que está
968 acontecendo alguma contradição entre a situação na Educação e nas Letras. Porque de fato a
969 situação lá é muito grave - aquilo que se está exigindo lá -, então a mobilização lá por parte dos
970 alunos e dos docentes tem sido muito grande, mas para nós a situação é bem diferente. Aquilo
971 que está sendo exigido de Letras tem outra dimensão.” **Prof. Luiz Sergio Repa:** “Ulysses, a
972 respeito da copiadora: havia uma empresa que estava ocupando o espaço e ela desistiu de
973 ocupar o espaço, porque não era rentável. Nós abrimos um novo processo de licitação e o
974 resultado foi vazio, ou seja, nenhuma empresa se candidatou. A Comissão de Qualidade de
975 Vida, que é formada pelos chefes de departamento, pela representação discente - ou seja, o
976 CAHIS, o CEUPES -, e também pelos secretários gerais dos departamentos, nós decidimos que
977 aquele espaço agora deve ser transformado em uma sala de estudos, conforme uma
978 reivindicação antiga dos estudantes. E o novo espaço para a copiadora seria um espaço menor,
979 porque entendemos que não há tanta demanda, como havia antes. Esse espaço menor, no
980 entanto, precisa ser estudado, e vai ser aberto um novo processo de contratação, se houver
981 interesse. Não podemos esquecer que a copiadora da Biblioteca não está funcionando, já há
982 muito tempo, também por desistência da empresa.” **Sra. Néli Maximino:** “O Normando, que é
983 o assistente de informática, estava me falando que ele em conjunto com a Juliana, que é a
984 assistente administrativa, estão analisando o espaço e estão vendo máquinas de impressão
985 automáticas.” **Diretora:** “Não sei mais o que pode ser feito. São R\$3.800.000,00 de orçamento,
986 o teto está caindo, no estúdio da Eliana chove dentro e cai o teto, não pode colocar máquina de

A T A S

987 café, porque tem que mudar todo o encanamento, a fiação pega fogo, se ampliam o atendimento
988 das salas pró-aluno – que só a Faculdade tem – não pode mexer, tem que ter uma copiadora,
989 mas nenhuma empresa se interessa exatamente porque tem sala pró-aluno, não pode aumentar
990 pessoas para o mesmo serviço, não pode atender o café, que é atividade acadêmica, a banca tem
991 que se levantar ou ficar com sede, estamos tentando reformar o prédio da Geografia e História,
992 enfim, estamos fazendo milagre. Estamos fazendo um esforço Hercúleo. Estes funcionários,
993 que estão aqui presentes, têm feito um trabalho notável. Eu passo o dia aqui, o Paulo também.
994 Nós precisamos mexer na graduação, precisamos mexer na pós-graduação. Internacionalizamos
995 tanto este ano, que nunca na história da Faculdade teve tanto evento, seminário e viagens ao
996 exterior, tanto que o contrato fixado com a empresa de transporte – cuja licitação foi feita em
997 outra gestão – foi superado e teremos que fazer um aditamento. Aumentamos as bolsas, porque
998 aluno precisa de bolsas. Tudo aquilo que está sendo feito na área de comunicação: o pessoal da
999 Eliana, que fica até tarde nos eventos internacionais que projetam o nome da Faculdade, isso
1000 está aparecendo na imprensa. Nós temos que debater essas coisas importantes. É isso.
1001 Obrigada.” Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, a Senhora Presidente encerrou a
1002 sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica de Direção para
1003 Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com a Senhora Presidente.
1004 São Paulo, 14 de setembro de 2017.